
A menina do vestido branco

Agradecimentos,

Prólogo,

Era uma linda manhã de sol, que desbotava no imenso horizonte. Céu azul, vento frio, sol emergente. O nascer do sol é um espetáculo verdadeiramente grandioso. O sol surgia, lentamente, como se a terra fosse o palco e cada um de nós fossemos o seu público. Nada é mais bonito do que o nascer do sol e o pôr do sol. O relógio apontava cinco horas da manhã. Ela ouviu o toque do relógio, que lhe despertava para mais um dia. Poucas horas de sono, muitas horas de trabalho. O dia lhe prometia isso, mais um dia como outros tantos. Um dia com a mesma cor, a mesma vivacidade, o mesmo capítulo de outros dias. Perto das responsabilidades, longe do seu amor; distante da novidades, apreciadora da mesmice. Inimiga das surpresas, amiga da repetição. Porém, tudo isso mudaria em poucos minutos. Poucos minutos são suficientes para mudar uma vida inteira. Levantou-se. Ao caminhar do banheiro para a cozinha, um batido na porta lhe chamou a atenção. Ela se espantou: "Quem pode ser a essa hora?". Foi até a porta, abriu-lhe, mas não viu absolutamente ninguém. Quando pensava que não passava de uma travessura de algum dos seus vizinhos, algo lhe fez olhar para baixo. Uma carta

estava aos seus pés. Ela se agachou para pegá-lo, o
Ela conhecia aquela letra. Ela conhecia aquele nome.
Coração acelerou.

Seu coração acelerou, sua cabeça sentiu uma dor instantânea e um frio passou por sua barriga. O que estava acontecendo? Ela se sentou no sofá, olhou atentamente para o nome do remetente. A primeira carta que ela recebeu em sua vida, tinha aquelas mesmas letras. A letra não era tão caprichada, mais parecia um rabisco, mas ela adorava aquela letra. Adorava aquelas palavras. Aquele nome...o nome lhe ativou um festival de lembranças, que lhe disputavam a atenção, um segundinho do seu tempo. Um milhão de lembranças em poucos segundos. Aquele nome... . Suando frio, abriu a carta com toda delicadeza que lhe era peculiar e inevitavelmente surgiu um sorriso no canto da sua boca. Ela recordou os momentos que apressadamente abria o envelope e deleitava-se nas palavras desse homem. Porém, esse sorriso cessou em poucos instantes. Os olhos ficaram arregalados, marejados de lágrimas. O coração palpitava desesperadamente. A carta caiu de suas mãos, algo supriu todas as suas forças. Ela só queria chorar. Se ela era capaz de sorrir em poucos minutos, era capaz de chorar em poucos segundos. Algo iria mudar sua vida para sempre.

